

### 3 COLEDOCOLITÍASE E ECTASIA DA VIA BILIAR PRINCIPAL AVALIADA POR ECOENDOSCOPIA

Pinto J., Ribeiro H., Leitão C., Santos A., Caldeira A., Tristan J., Sousa R., Pereira E., Banhudo A.

**Introdução:** A ecografia abdominal é um procedimento de imagem com baixa sensibilidade para detectar coledocolitíase. Contudo, tem maior acuidade para identificar dilatação da via biliar principal (VBP) e, neste caso, acrescenta alguma sensibilidade ao diagnóstico de coledocolitíase. A ecoendoscopia (EE), pela sua capacidade de alta resolução, tem contribuído para esclarecer esta potencial relação entre a dilatação da VBP e a presença de litíase endoluminal, independentemente das dimensões do colédoco e dos cálculos.

**Objectivos:** Avaliar e caracterizar por EE, num universo de doentes sintomáticos, quantos daqueles com coledocolitíase apresentavam ou não ectasia da VBP.

**Métodos:** Análise retrospectiva das EE realizadas num serviço de gastroenterologia de 2011 a 2014. Foram seleccionados os doentes com coledocolitíase em EE e excluídos aqueles com diagnóstico de neoplasia das vias biliares ou prótese bilio-pancreática *in situ*. Considerou-se ectasia da VBP nas medições – realizadas imediatamente acima do cálculo – com diâmetro superior a 6mm (8mm em doentes colecistectomizados). No total foram seleccionados 81 doentes.

**Resultados:** Sexo feminino 59.3% (n=48); idade média 67,1 anos (24-96); número médio de cálculos  $2.4 \pm 1.5$ , tamanho médio dos cálculos  $7.9 \pm 5.0$ mm; dimensões dos cálculos inferiores a 5mm em 66.7% (n=54), de 5 a 10mm em 19.8% (n=16) e superiores a 10mm em 13.6% (n=11). Verificou-se dilatação da VBP em 69.7% (n=55), com um diâmetro médio da VBP de  $10.5 \pm 3.9$ . 25.9% (n=21) dos doentes eram colecistectomizados; dos restantes, 30% (n=18) apresentavam colecistite e 95% (n=57) tinham evidência de lamas ou litíase da vesícula biliar. Não se verificou associação da dilatação da VBP com colecistectomia prévia, existência de colecistite ou colelitíase; verificando-se associação com o tamanho dos cálculos.

**Conclusões:** Na amostra estudada 30,3% (n=26) dos doentes com coledocolitíase não tinham dilatação da VBP. Estes achados suportam a necessidade de realização de EE na suspeita clínica de coledocolitíase, especialmente na ausência de ectasia do colédoco.

Serviço de Gastroenterologia - Hospital Amato Lusitano